

Roma, 25 de novembro de 2021

## "Levanta-te, resplandece! Montfort na Ásia e Oceânia" Ano da Missão Continental da Ásia e Oceânia, 2022

Caros confrades e associados monfortinos,

O Ano Continental para África e Madagáscar (2021) ainda não terminou. Durante as suas visitas aos países deste continente, os membros do Conselho Geral testemunharam o trabalho profundo e o entusiasmo dos missionários monfortinos, através da sua vida apostólica. As liturgias participativas com canções, música, danças, aplausos, etc., trouxeram à luz e confirmaram a vida divina naqueles que participaram nas diferentes celebrações a que assistimos. Todas as boas-vindas, encontros, diálogos com várias pessoas que encontramos neste continente despertaram, não só em nós que o visitámos, mas também nos confrades e pessoas de África e Madagáscar, o desejo de caminhar juntos para um futuro melhor no meio dos vários desafios que se apresentam.

Conservando sempre no coração o calor deste ano continental em África e Madagáscar ainda a decorrer, **toda a Congregação é agora convidada, a partir de 2022, a voltar a sua atenção para as entidades monfortinas na Ásia e Oceânia.**

Nestes dois continentes gigantes, a pequena Companhia de Maria tem quatro entidades: **Índia, Indonésia, PNG e as Filipinas.**

### Os nossos membros na Ásia e Oceânia

Embora a Índia e a Indonésia sejam as duas grandes entidades da nossa Companhia, elas são muito pequenas no seu continente, ou mesmo no seu país, em comparação com muitas outras Congregações. Esta pequenez é aqui entendida, naturalmente, em termos do número de membros e do impacto do trabalho apostólico muito "discreto" que estas entidades realizam. Numa situação como esta, as palavras de Montfort não deixarão de confortar os nossos confrades nestes dois continentes. "Não temais, pequenino rebanho, porque aprouve ao vosso Pai dar-vos o reino" (Lc 12, 32). Não temas, mesmo que naturalmente haja razões para temer... (Aos Associados da Companhia de Maria, 1).

De acordo com as estatísticas atuais, à data da redação desta carta, a **Índia** tem 65 padres, 2 bispos, 35 escolásticos, 4 noviços e 4 pré-noviços. Enquanto a **Indonésia** tem 71 sacerdotes, 1 irmão com votos perpétuos, 2 escolásticos com votos perpétuos, 66 escolásticos com votos temporários, 4 irmãos com votos temporários, 15 noviços e 16 postulantes. A **Papua Nova Guiné** tem 12 sacerdotes, 1 bispo e 1 irmão com votos perpétuos. Para ser mais exato, é preciso dizer que os

missionários em PNG vêm de várias entidades: 5 confrades vêm da Índia, 7 confrades da Indonésia, 1 missionário das Filipinas e 1 missionário de Madagascar. Hoje, esta Delegação Geral tem 5 postulantes; 3 escolásticos em votos temporários, 2 dos quais são enviados pela Delegação Geral da África francófona. As **Filipinas** têm 18 sacerdotes, 1 irmão com votos perpétuos, 2 escolásticos com votos perpétuos e 5 escolásticos com votos temporários. Pode dizer-se que a presença de candidatos em cada uma destas entidades assegura a perspectiva de um crescimento saudável. Isto dá esperança para o futuro a toda a Congregação.

Além disso, de acordo com os últimos dados, há 17 missionários indianos a trabalhar fora do seu país de origem e dois a prepararem-se para ir para a Alemanha. Em segundo lugar, é de notar que 15 missionários indonésios estão a trabalhar fora do seu país de origem, e que 3 confrades vão respetivamente para Portugal, Papua Nova Guiné e possivelmente Vietname. Estou certo de que no discernimento que conduzirá à nova missão no Vietname, os primeiros missionários fundadores virão destes continentes. Uma pessoa reservada na Indonésia para este fim já é uma verdadeira esperança. Rezemos por esta intenção. Finalmente, 3 missionários filipinos estão atualmente a trabalhar fora do seu país de origem. A partir daqui, podemos ver que estas entidades oferecem uma contribuição real para a missão internacional da nossa Companhia.

Entre os confrades da Ásia e Oceânia atualmente no estrangeiro, há vários que estão a prosseguir os seus estudos para o futuro ministério: 4 da Índia e 3 da Indonésia. Além disso, há um da PNG e outro das Filipinas que se preparam para prosseguir os seus estudos. Não devemos esquecer de mencionar alguns confrades que continuam os seus estudos nos seus respetivos países. Tudo isto é necessário para formar futuros líderes.

Depois, no que diz respeito aos **Associados Monfortinos**, na **Índia** há 60 membros registados; na **Indonésia**, 335 membros; na **PNG**, 32 membros; e nas **Filipinas**, 99 membros, sem contar as inúmeras pessoas que se consagraram sem estarem registadas. Esta partilha da espiritualidade monfortina faz parte da missão monfortina nestes dois continentes, que mostra uma sede duma vida espiritual mais profunda.

### **Lugares e tipo de trabalho missionário**

No que diz respeito aos missionários com votos perpétuos que trabalham nas próprias entidades na Ásia e Oceânia, é bom saber mais claramente onde estão e o que fazem.

Na **Índia**, há confrades professos perpétuos na missão administrativa da Vice-Província, em casas de formação inicial (seminário menor, pré-noviciado, noviciado, escolasticado), numa casa social para crianças carenciadas, em duas escolas e na plantação de café; os outros trabalham nas paróquias. Também na Índia, um centro mariano trabalha igualmente em conjugação com a partilha da espiritualidade monfortina com os Associados Monfortinos. Além disso, há também confrades envolvidos na pregação itinerante tornando-se animadores espirituais para vários grupos eclesiais.

Na **Indonésia**, os confrades servem na área administrativa da Província, além de se tornarem disponíveis como guias espirituais para vários grupos eclesiais. Muitos confrades trabalham no campo da formação (dois seminários menores pertencentes à diocese, comunidade de aspirantes, postulante-noviciado, escolasticado) e ainda nas paróquias. Encontram-se também nas duas comunidades missionárias características "à la Montfort". Esta entidade está atenta à partilha da

espiritualidade através dos Associados Monfortinos chamados localmente "Kerabat Santo Montfort" (KSM).

Na **Papua Nova Guiné**, quase todos os confrades se encontram em paróquias, o próprio superior da administração da Delegação Geral da Papua Nova Guiné é pároco. Isto é importante para a sua autonomia financeira. Agora também têm uma casa de formação na capital do país, Port Moresby. Esta entidade acaba de começar a abrir-se à partilha da espiritualidade monfortina com os leigos.

Nas **Filipinas**, a difusão da espiritualidade monfortina é muito importante no trabalho dos confrades. Enquanto alguns confrades se dedicam mais especificamente a esta missão, todos os outros confrades que servem noutras áreas estão na realidade envolvidos. Todos eles trabalham em conjunto com uma sólida equipa de leigos muito dedicados. Para além desta área em particular, outros confrades encontram-se naturalmente nas casas de formação, nas paróquias e na administração da Delegação Geral das Filipinas.

Vale a pena mencionar aqui especificamente que na **Índia, Indonésia e Filipinas há missionários que continuam o seu trabalho missionário carregando a cruz da saúde frágil**. Os confrades doentes continuam a receber a atenção dos responsáveis destas entidades a fim de encontrar as melhores soluções para a recuperação da sua saúde. É certo que a sua vida missionária se perpetua na oração oferecida num silêncio combativo, na sua vontade de se curar para servir novamente, e de manter um sorriso com paciência.

### **"Levanta-te, resplandece!", Como?**

Depois de termos visto o número de membros, o tipo, o mapa e a extensão do trabalho dos Missionários Monfortinos nestes dois continentes, a questão é: como tornar a sua presença significativa no ambiente em que vivem? A resposta fará sentido com a contribuição, precisamente uma contribuição distintiva, que a sua presença missionária poderia dar.

Para o conseguir, é importante que os Missionários destes dois continentes, assim como os seus Missionários Associados, **sejam fiéis à sua própria identidade**. Esta força da sua identidade irradiará uma luz única no seu ambiente; a consciência segura da sua identidade monfortina será dinâmica precisamente no contato com o contexto local de cada país.

Assim, "Levanta-te, resplandece! Montfort na Ásia e na Oceânia", que é o tema deste Ano Continental, não é "uma história célebre e de carácter presunçoso". A base deste "Levanta-te, resplandece!" é o "óleo do eu" (leia-se: autoidentidade) que será fielmente vivido pelos Missionários desta região com os seus Associados Monfortinos. Esta luz pode não irradiar ampla e infinitamente para todos os cantos destes dois continentes gigantes, mas localmente germinará, em lugares que estão ao alcance dos nossos Missionários e Associados Monfortinos. Assim, "Levanta-te, resplandece! Montfort na Ásia e Oceânia" é um grito de encorajamento, dado aos Monfortinos, para que a presença monfortina nestes dois continentes tenha um significado profético.

Neste ano do calendário continental, parece haver várias oportunidades particulares para aprofundar este tema: primeiro, na **abertura oficial deste Ano Continental em Manila, a 23 de janeiro de 2022**, depois, e mais importante, através da **Assembleia Continental a realizar em**

**Malang, Indonésia, de 4 a 13 de Julho de 2022**, e finalmente, no **encerramento oficial deste Ano Continental, num dos locais em PNG (a definir), em dezembro de 2022.**

Viveremos tudo isto no **espírito da sinodalidade**. "**Juntos, comunhão, participação e cooperação**" são algumas das palavras-chave desta mentalidade sinodal. Esperemos que tudo isto possa ser aplicado pelos Missionários Monfortinos e Associados Monfortinos na preparação e na realização deste Ano Continental da Ásia e Oceânia. Isto corresponderá ao facto de que, segundo o calendário da Igreja, estaremos em plena preparação e mesmo na realização do Sínodo ao caminharmos juntos, a "sinodalidade", em outubro de 2022. As palavras de encorajamento da Igreja para o desenvolvimento do Sínodo são também para nós: "caminhando lado a lado e refletindo em conjunto sobre o caminho percorrido, com o que for experimentando, a Igreja poderá aprender quais são os processos que a podem ajudar a viver a comunhão, a realizar a participação e a abrir-se à missão".

Finalmente, unamos os nossos corações e as nossas almas com os nossos confrades e Associados Monfortinos na Ásia e Oceânia, enquanto procuram consolidar e renovar a sua presença e o seu zelo missionário nestes dois continentes. Que todos os povos da Ásia e Oceânia deixem Deus estar presente e reinar nos seus corações. Que o "Segredo de Maria", a preparação para o reinado de Jesus Cristo, seja revelado cada vez mais pelo Espírito Santo aos povos destes dois continentes.

Desejo a todos **um bom começo de Advento**, que começa este domingo, 28 de novembro. O advento é uma promessa, um tempo de espera, mas acima de tudo é uma certeza mais que uma esperança, porque o Senhor veio verdadeiramente e convida-nos a segui-lo com determinação. Esperamos que este Ano Missionário Continental, que vamos iniciar em 2022, nos dê força para viver o desejo missionário de São Luís Maria de Montfort: o da missão sem fronteiras, até às periferias. Podemos viver este ideal no nosso contexto na Ásia e Oceânia. Nisto, é possível recordar as palavras de Thomas Merton para nos encorajar: "Na Ásia, espero encontrar alguma coisa ou alguém que me ajude a seguir em frente. Não sei se vou acabar aqui os meus dias, e isso não é o mais importante; bem, o mais importante é responder sempre à vontade de Deus". São Luís Maria Grignon de Montfort e a Beata Maria Luísa de Jesus intercedam sempre por todos nós.

As minhas saudações em Jesus vivendo em Maria,



P. Luiz Augusto STEFANI, SMM  
Superior Geral

O site da Internet:

<https://www.montfortian.info/asia-oceania/>